

CONTEÚDO

VINHA – MÍLDIO, OÍDIO, PODRIDÃO CINZENTA, BLACK ROT, TRAÇA-DA-UVA, CIGARRINHA VERDE, GRANIZO

ACTINÍDEA - PSA

POMÓIDEAS – PEDRADO, OÍDIO, AFÍDEOS, BICHADO, COCHONILHA DE SÃO JOSÉ

BATATEIRA – MÍLDIO

ORNAMENTAIS – TRAÇA-DO-BUXO

Elaboração e redação:

Carlos Gonçalves Bastos (Eng.º Agrícola)
Débora Neves de Sousa (Eng.º Agrícola)
Carlos Coutinho (Agente Técnico Agrícola)

Fotografia: Carlos Bastos, Carlos Coutinho

Monitorização de pragas, doenças e desenvolvimento das culturas:

Carlos Bastos
Carlos Coutinho
Débora Neves Sousa

Produtos fitofarmacêuticos, compilação, tratamento e interpretação de dados meteorológicos
Carlos Bastos

Expedição da edição

Impressa:
Licínio Monteiro

Rede Meteorológica

António Seabra Rocha (Eng.º Agrícola) João Paulo Constantino Fernandes

VINHA

MÍLDIO

Plasmopara vitícola

A vinha encontra-se, conforme a casta e o local, entre o estado fenológico H - Botões florais separados e o estado J - Início da Alimpa, predominando o Estado I - Floração).



Fig. 1. Floração - estado fenológico predominante

Nas nossas saídas com vista à monitorização desta e de outras doenças, efetuadas esta semana, encontrámos situações muito diversas.

Se, em algumas parcelas de Vinha, praticamente não vimos sintomatologia do ataque do míldio, na folha ou nos cachos, em outras, verificamos ataques ligeiros às folhas com presença apenas de “manchas de óleo” sem esporulação.

Também observámos folhas com manchas de míldio esporulado (pouco). Observámos alguns raros ataques de míldio aos cachos.

Os tratamentos preventivos efetuados, bem como as temperaturas noturnas relativamente baixas para a época, ocorridas no mês de maio, foram certamente fator preponderante para a existência de poucas esporulações e consequentemente, a não ocorrência de infeções secundárias ou apenas residualmente.

A precipitação e temperatura ocorridas entre 09 e 11 de maio, foram propícias a infeções primárias de míldio, com previsão de saída de manchas de míldio por estes dias, como verificado em algumas parcelas de Vinha.

Na generalidade dos locais, a precipitação ocorrida no dia 19 poderá contribuir para a ocorrência de infeções secundárias.

As previsões meteorológicas ([ver aqui](#)) para os próximos dias e até final do mês indicam subida das temperaturas, máximas e mínimas e com possibilidade de precipitação fraca e trovoadas.

Apesar disso, tendo em conta a precipitação do dia 19 e as “manchas de óleo” observadas, recomenda-se, manter a vinha protegida, de forma a impedir possíveis infeções secundárias.

Consulte os Quadros anexos **1** a **1.7**, com os produtos homologados para combate ao míldio da videira.

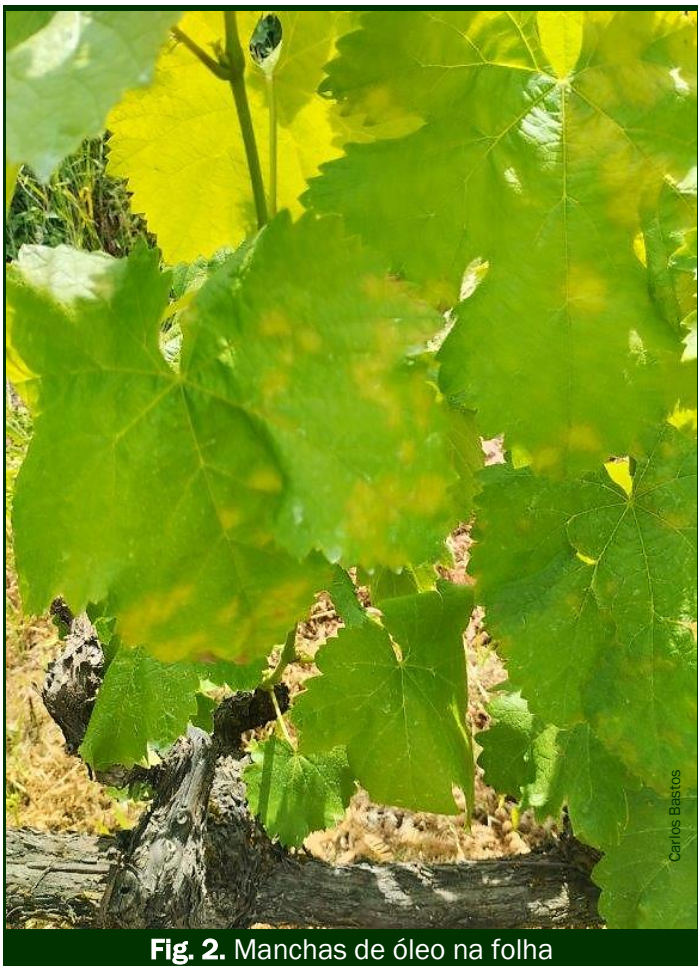


Fig. 2. Manchas de óleo na folha

PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

***Phyllosticta ampellicida* (= *Guignardia bidwellii*)**

Na maioria dos locais visitados, temos observado manchas (pústulas) de black rot nas folhas. Salvo algumas exceções, os ataques são de muito baixa incidência e severidade.

O black rot é, sobretudo, uma doença dos bagos. O período de ataque aos cachos decorre do vingamento (ou mesmo da queda das caliptras) ao fecho do cacho. No entanto, se o período que

decorre entre a infeção e o aparecimento de sintomas nos cachos se prolongar no tempo, poderão verificar manifestações da doença até ao pintor.



Fig. 3. Pústulas de black rot na folha

Nos locais onde se observem manchas nas folhas e habitualmente haja ataques significativos, e tendo em consideração o aumento da temperatura e a queda de chuva, embora fraca, durante vários dias seguidos, escolha um fungicida anti-míldio que tenha ação simultânea contra o black rot.

Como medida preventiva, onde tal for possível, aproveite os trabalhos de despampa, desfolha e orientação da vegetação, para retirar as folhas com pústulas de black rot (estas folhas devem ser cortadas e retiradas da vinha).

Consulte os quadros de fungicidas enviados em circulares anteriores.

PODRIDÃO CINZENTA

Botrytis cinerea

Consulte [aquí](#) a Circular anterior.

OÍDIO DA VIDEIRA

Erysiphe necator

Em termos práticos, o período de maior risco começa a seguir à alimpa (J) e prolonga-se até ao pintor (M), até os bagos atingirem uma concentração de açúcares de 8%.

Os ataques são mais graves em anos secos. O oídio desenvolve-se logo que haja uma humidade do ar de 25%, o que na Região dos Vinhos Verdes é raro não acontecer. Dias quentes e nublados, sem vento e sem chuva ou com chuva fraca, como previsto até ao final do mês, são-lhe também muito favoráveis.

São mais vulneráveis ao oídio as vinhas pouco arejadas e com excesso de vigor.

Pelo contrário, a chuva intensa prejudica e impede o desenvolvimento do oídio, lavando e destruindo o micélio (*pó branco* ou *cinzeiro*).

À deteção dos primeiros sintomas, aconselhamos a aplicação de um fungicida anti-oídio. Na atual fase de desenvolvimento, são recomendados fungicidas anti-oídio do grupo dos IBE.



Fig. 4. Sintomatologia do ataque de oídio na folha

TRAÇA-DA-UVA

Lobesia botrana

Observámos já alguns ninhos (glomérulos) de traça nos cachos em floração, mas longe de atingir o NEA.

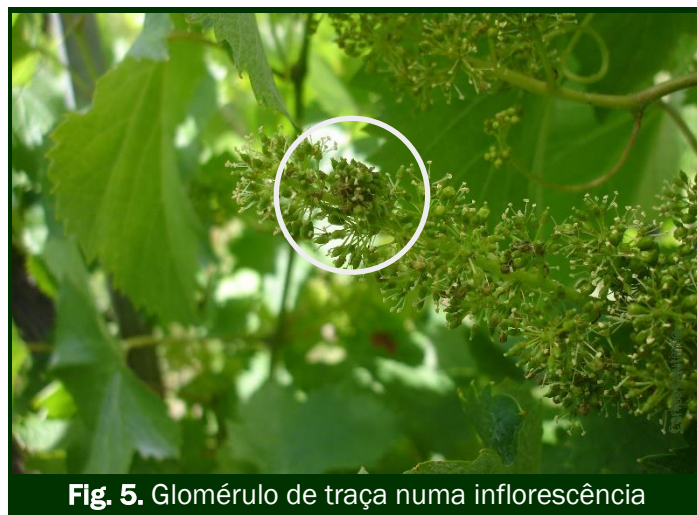


Fig. 5. Glomérulo de traça numa inflorescência

QUADRO 2. TRAÇA-DA-UVA

ESTIMATIVA DO RISCO E NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE

OBSERVAR E CONTAR

QUE ÓRGÃOS?	QUE ESTADO DO INSETO?
100 inflorescências (2 cachinhos floridos ou em início de alimpa por videira, em 50 videiras, bem distribuídas pela vinha ou parcela), de preferência, no interior da vegetação.	Todos os glomérulos ("ninhos") presentes em cada inflorescência.

O QUE TER EM CONTA ?

O total de glomérulos nas 100 inflorescências

QUAL É O NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE ?

100 a 200 glomérulos nas 100 inflorescências, conforme o tamanho e compacidade dos cachos

As capturas nas armadilhas com feromonas nos nossos postos de observação biológica têm sido muito baixas. No entanto, as capturas nas armadilhas não servem de orientação direta para o

combate a esta praga, mas apenas para indicar o início das observações na vinha, na procura de sinais da sua presença, que nesta fase, são os glomérulos (ninhos) nos cachos.

No momento, não existe risco. Não é necessário tratar.

Se na sua vinha é frequente ter ataques de traça, pode fazer uma estimativa do risco, conforme o método, recomendado pela Proteção Integrada, que se resume no **Quadro 2**.

CIGARRINHA VERDE

Empoasca vitis

Na monitorização que temos vindo a fazer, ainda não encontramos ninfas de cigarrinha nas folhas. **De momento, ainda não existe risco.**



Fig. 6. Ninfas de cigarrinha verde na folha (imagem ampliada 2X)

As capturas de adultos em placas cromotrópicas amarelas **não servem de orientação direta para o combate a esta praga**, mas apenas para dar indicação mais precisa do momento em que se deve iniciar a procura e contagem de ninfas nas folhas, após a captura dos primeiros insetos adultos (cigarrinhas) nessas armadilhas.

Antes da realização de qualquer tratamento contra a cigarrinha verde, deverá proceder à

estimativa do risco, procedendo de acordo com o esquema apresentado no **Quadro 3**.

QUADRO 3. CIGARRINHA VERDE	
ESTIMATIVA DO RISCO E NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE	
OBSERVAR E CONTAR	
QUE ÓRGÃOS ?	QUE ESTADO DO INSETO ?
100 folhas (2 por videira, em 50 videiras, bem distribuídas pela vinha ou parcela). Apenas a página inferior de folhas bem desenvolvidas, do terço médio da vara.	Todas as ninfas de cigarrinha verde presentes em cada folha.
O QUE TER EM CONTA ?	
O total das ninfas encontradas nas 100 folhas	
QUAL É O NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE ?	
VINHAS JOVENS (MENOS DE 4 ANOS)	
PRIMAVERA	VERÃO
Presença de algumas ninfas	
VINHAS ADULTAS (MAIS DE 4 ANOS)	
PRIMAVERA - INÍCIO DE VERÃO	VERÃO (AGOSTO)
Um total de 50 a 100 ninfas nas 100 folhas	Um total de 50 ninfas nas 100 folhas

GRANIZO

O IPMA prevê a ocorrência de trovoadas durante o próximo fim-de semana. **As trovoadas poderão vir acompanhadas de queda de granizo**. Se isto acontecer, deverão ser tomadas as medidas, a seguir indicadas, para minimizar os prejuízos provocados. Estas operações serão tanto mais eficazes, quanto mais rapidamente forem

efetuadas.

1) TRATAMENTO

Para proteger as feridas na planta, provocados pela queda do granizo, contra a entrada de fungos patogénicos e estimular a cicatrização natural, aconselhamos a **imediate realização de um tratamento anti-míldio e anti-oídio**, adicionando à calda um **adubo foliar com elevada percentagem de cálcio**. O tratamento será tanto mais eficaz quanto mais rapidamente for efetuado.

Nota: Não deve ser utilizado cobre, por causar maior *stress* às plantas, nem fosetil de alumínio por ser incompatível com os adubos foliares.

2) INTERVENÇÕES NA VEGETAÇÃO

De acordo com o grau de afetação das videiras, aconselhamos as seguintes intervenções:

Estado da videira	Forma de Intervenção
Videira afetada apenas na zona superior	Desponta do último terço dos pâmpanos
Videira pouco afetada	Desponta e poda seletiva, eliminando os pâmpanos mais danificados
Videira muito afetada	Não fazer qualquer intervenção

ACTINÍDEA (KIWI)

BACTERIOSE DA ACTINÍDEA - PSA *Pseudomonas syringae* pv. *actinidae*

A floração da actinídea aproxima-se do fim.

Recomenda-se o tratamento contra esta grave doença **apenas nos pomares ou nas secções dos pomares onde se detetar a presença de PSA**.

Estão autorizados os produtos indicados no **Quadro 5**.



Fig. 7. Sintomas de PSA nas folhas e nos gomos florais

POMÓIDEAS

(MACIEIRA, PEREIRA, NESPEREIRA DO JAPÃO, NASHI, CODORNEIRO)

PEDRADO DA MACIEIRA E DA PEREIRA *Venturia inaequalis* e *Venturia pyrina*

Nos poucos e pequenos pomares e árvores isoladas que temos observado, ainda não verificamos a presença do pedrado.

No entanto, **recomenda-se manter os pomares protegidos**, sobretudo as variedades mais sensíveis à doença.

No Modo de Produção Biológico e convencional estão homologadas as substâncias ativas indicadas no **Quadro 6**.



Fig. 8. Sintomas de pedrado em folha de macieira

OÍDIO DA MACIEIRA *Podosphaera leucotricha*

Até ao momento não se observou sintomatologia desta doença. No entanto, nos tratamentos preventivos contra o pedrado, deverá utilizar **fungicidas de ação simultânea** contra o oídio.



Fig. 9. Oídio em rebento de macieira

AFÍDIOS OU PIOLHOS NA MACIEIRA **PIOLHO CINZENTO (*Disaphis plantagine*),** **PIOLHO VERDE (*Aphis pomi*)** **PULGÃO -LANÍGERO (*Eriosoma lanigerum*)**

Temos observado a sua presença nos pomares ultimamente visitados. Deve manter a vigilância e caso o nível económico de ataque (NEA) seja atingido, aplicar um aficida.

QUADRO 4. AFÍDEOS OU PIOLHOS NA MACIEIRA

ESTIMATIVA DO RISCO E NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE (NEA)

Espécie	Piolho cinzento	Piolho verde	Pulgão lanífero
Órgãos a observar	100 raminhos terminais (2 por árvore em 50 árvores)		
NEA	2 % (2 raminhos atacados no total)	15 % (15 raminhos atacados no total)	

BICHADO

Cydia pomonella

As capturas de borboletas de bichado nas armadilhas têm sido insignificantes.

Com a previsão da subida das temperaturas a partir de 20 de maio, certamente estarão criadas condições para o voo, acasalamento e posturas, pelo que, se recomenda atenção redobrada e se necessário, recorrer a um tratamento com inseticida de ação ovicida /larvicida.

Os produtos para combater esta e outras pragas podem ser consultados na página da DGAV <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>.

Para que haja acasalamento dos adultos e postura de ovos, é necessário reunir as seguintes condições meteorológicas:

- **Temperaturas crepusculares** (fim de tarde e princípio da noite) superiores a 15 °C (ótima para postura - 23 a 25 °C)

- **Humidade relativa** no período crepuscular inferior a 90 %. (ótima - 70 a 75 %)
- Tempo **sem vento** ou com **vento fraco** e **sem chuva**.
- As folhas das árvores devem estar **enxutas** no período crepuscular, para que as fêmeas do bichado aí possam depositar os ovos.



Fig. 10. Fruto bichado, mostrando a saída e acumulação de excrementos da larva à entrada da galeria



Fig. 11. ↶ Fase larvar do bichado, provavelmente no último instar ↷ Adulto (borboleta) de bichado (imagens ampliadas; em baixo, imagem em tamanho próximo do natural)

COCHONILHA DE SÃO JOSÉ

Quadraspidiotus perniciosus

Está a decorrer a primeira geração da cochonilha de São José.

Se necessário, aplique um inseticida autorizado, apenas nas árvores com a presença evidente de cochonilha de S. José e onde não fez o tratamento de inverno com óleo parafínico, habitualmente recomendado.



Fig. 12. Tronco de macieira fortemente infestado por cochonilha de São José.



Fig. 13. Maçã em desenvolvimento, com várias cochonilhas (pontinhos esbranquiçados, com auréola vermelha).

Se a **infestação de cochonilhas for baixa** e sobretudo quando a fruta se destinar a consumo doméstico, **tolere a presença da cochonilha de S. José e deixe atuar os seus inimigos naturais.**

BATATEIRA

MÍLDIO

(*Phytophthora infestans*)

Deve manter a cultura protegida, sobretudo se ocorrerem chuvas.

Ataques de míldio na atual fase de desenvolvimento da cultura, podem ocasionar a sua perda total.



Fig. 14. Sintomas de míldio na rama da batateira

ORNAMENTAIS

TRAÇA-DO-BUXO

Cydalima perspectalis

Está a decorrer o primeiro voo da traça do buxo e a postura de ovos. É da maior importância a instalação de armadilhas com feromona da *Cydalima perspectalis* nos jardins de buxos, para seguimento do voo e da evolução da praga.

Vigie atentamente as plantas.



Fig.15. **A** - Lagarta de traça-do-buxo imediatamente antes de iniciar o processo de ninfose (transformação da lagarta em crisálida e depois em borboleta) **B** - Crisálida da traça do buxo (exposta para a fotografia, uma vez que, normalmente, está envolvida pelas folhas). (imagens em tamanho próximo do natural) **C** - Adulto de traça (borboleta)



Fig. 16. Armadilha com feromona sexual para monitorização do voo de traça-do-buxo

Aplique um inseticida homologado, assim que detetar as primeiras larvas da nova geração (Quadro 7). Uma das substâncias ativas homologadas é o *Bacillus thuringiensis kurstaki* e *aizawai*. Esta substância só é eficaz nas larvas dos primeiro e segundo instares, isto é, quando são ainda muito pequenas.

QUADRO 1-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação	
ABE-IT 56 (lisado de <i>Saccharomyces cerevisiae</i> , estirpe DDSF623)	BELVINE (CER)	São necessárias no mínimo 2 aplicações consecutivas para ativar as defesas das plantas, com intervalos de 7 a 10 dias	SIM	3	A substância atua preventivamente estimulando as defesas naturais das plantas.	
	BELVINO (CERIENCE)					
ametotradina (pirimidilamina) (QOSI)	ENERVIN SC (BASF)	Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural e mais de 2 tratamentos consecutivos	Não	35	Superfície-Adesão às ceras cuticulares/Preventivo	
ametotradina)+ cimoxanil (pirimidilamina QOSI)+ (acetamida)	ENERVIN EVO (BASF)	Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto.		35	Superfície (Adesão às ceras cuticulares) e Penetrante /Preventivo/curativo	
amisulbrome (sulfonamida) QIL	LEIMAY (NISSAN CHEMICAL)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural		28	28	Superfície/ possui algum efeito translaminar / essencialmente Preventivo, antiesporulante
	ZONGRUUM (NISSAN CHEMICAL)					
amisulbrome + Oxatiapiprolina (sulfonamida) QIL) + (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) (OSBP)	ORONDIS FORTE (SYNGENTA)	Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 tratamentos por campanha/ano, com este produto ou outros fungicidas dos mesmos grupos químicos Qil e OSBPI.		28	28	Superfície/ possui algum efeito translaminar / esporicida, essencialmente Preventivo,. Movimento sistêmico ascendente via xilema/Translaminar e contato/ Preventivo/ Curativo/antiesporulante
azoxistrobina (estrobilurina) (Qol)	AZAKA (FMC_ES)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural; ação simultânea Anti-Oídio; Black Rot e Escoriose		21	21	Penetrante com mobilidade translaminar e difusão lateral / atividade essencialmente preventiva, anti-esporulante, algum ação curativa.
	AZBANY® PRO- (NUFARM L)					
	QUADRI (SYNGENTA)					
	SINSTAR (AGROLAC)					
azoxistrobina +fosfanatos de potássio . (estrobilurina) (fosfanato) (Qol)	SIVAR GOLD (LAINCO)	Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural		15	15	Penetrante. Sistêmico preventivo/Estimula a defesa natural das plantas
	DIRUNE (LAINCO)					
Cerevisana (paredes celulares da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>)	ROMEO (AGRAUXINE)	Atua preventivamente como indutor das defesas naturais das plantas.Realizar no máximo 10 tratamentos por ano.	SIM		Indutor da resistência das plantas/Preventivo	
	EBUDIM (AGX)					
ciazofamida (ciano-imidazol) (QIL)	BRIONFLO® 100 SC (EURO TSA)	Para evitar o desenvolvimento de resistências não efetuar mais que três tratamentos por ano com produtos do grupo Qil.	21	21	Superfície/Penetrante mobilidade translaminar/ Preventivo, anti-esporulante	
	CHANTICO (SELECTIS)					
	MANAMID® 100 SC (MANICA)					
	SALVOR® (EURO TSA)					
	DARAMUN® (DIACHEM)					
cimoxanil+cobre (oxicloreto) (acetamida + inorgânico)	VITIPEC C (SAPEC)	Aplicações em pós-floração , não aplicar mais de 4 kg/há/ano de cu	20	20	Penetrante translaminar/superfície/ Preventivo e curativo quando aplicado imediatamente a seguir às condições de infecção	
	CIMONIL C (SELECTIS)					
	CURAME 25 WG (MANICA)					
	VITIPEC C WG ADVANCE(ASCENZA)					
cimoxanil+cobre (hidróxido de cobre) (acetamida + inorgânico)	COPFORCE EXTRA (AGRIA)	Não são permitidas aplicações manuais, aplicações apenas com trator cabinado	28	28	28	
	CUPMAN (AGRIA)					
	PESMUS (AGRIA)					
cimoxanil+folpete (acetamida+ftalimida)	MILITE (SELECTIS)	Realizar no máximo 3 a 4 tratamentos. Apenas em uvas para vinificação	42*	42*		
	MILITE WG (SELECTIS)					
	VITIPEC (ASCENZA)					
	VITIPEC WG ADVANCE (ASCENZA)					
	TWINGO (BCP)	Apenas 1 tratamento posicionado antes da floração para as uvas de mesa	28*/70**			
cimoxanil+folpete+ fosetil-alumínio (acetamida+ftalimida +organometálico)	ADARA TRIPLE (ADAMA) (limite utilização 31/10/2026)	Realizar no máximo 3 a 4 tratamentos. Com estes ou outros produtos com cimoxanil ** Em uvas de mesa, tratamentos apenas até floração Para trabalhos superiores a duas horas , reentrada na parcela apenas 28 dias após a aplicação	42*/45**	28**	Penetrante/Superfície/ /Sistêmico/ Preventivo e curativo	
	VITIPEC GOLD (QEMETICA)					
	ZOSTY TRIPLE (ADAMA) (limite utilização 31/10/2026)					
cimoxanil+folpete+ metalaxil (acetamida+ftalimida+fenilamida)	EKYP TRIO (ASCENZA)	Não fazer mais de 2 aplicações em cada ano	42*/28**	42*/28**	Penetrante /superfície/sistêmico/ Preventivo / curativo e anti-esporulante	

QUADRO 1.1-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
cimoxanil+folpete+ metalaxil-M (acetamida+ ftalimida+fenilamida)	ACTLET EVO (SELECTIS)	Não fazer mais de 2 aplicações/ano, em uva de mesa apenas pode ser aplicado em pré floração	NÃO	28*/**	Penetrante /superfície/sistêmico/ Preventivo / curativo e anti-esporulante
	BOLTEX EVO (SELECTIS)				
cimoxanil+folpete+ tebuconazol (acetamida + ftalimida + triazol) (IBE-DMI)	VITIPPEC COMBI AZUL (ASCENZA)	Ação simultânea anti-óidio Realizar no máximo 3 tratamentos, posicionados antes do fecho dos cachos, com este ou outro fungicida com o mesmo modo de ação (DMI)	NÃO	42*	Penetrante /superfície/sistêmico/ Preventivo / curativo
Cimoxanil +zoxamida (acetamida +benzamida)	LIETO (SIPCAMOX)	Para evitar resistências , não Para evitar resistências , não efetuar mais de 3 aplicações por ciclo cultural	NÃO	28	Penetrante com ação translaminar/Superfície/P reventivo e curativo (Quando aplicado logo após a infecção) A zoxamida é uma substancia ativa preventiva não sistêmica
	MILRAZ PRO (SIPCAM) <i>limite de utilização 31/01/2027</i>				
cobre (oxicloreto) (inorgânico)	NEORAM MICRO (ISAGRO_SPA)	No conjunto dos tratamentos com produtos contendo cobre, não exceder a dosagem de 4 Kg de Cu/ha/ano Aplicação nos últimos 2 tratamentos, favorece o atempamento das varas	SIM	7	Fungicida de superfície/ Preventivo
	BLAURAME (IND_VALLÉS)				
	CUPRITAL (ASCENZA)			21	
	CUPRITAL SC (ASCENZA)				
	CUPRAVIT (BAYER)				
	COBRE 50 SELECTIS (SELECTIS)				
	CURENOX 50 (IND_VALLÉS)				
	COZI 50 (IQV)				
	ULTRA COBRE (IND_VALLÉS)			Não	
	EXTRA-COBRE 50 (IND_VALLÉS)				
	INACOP-L (INAGRA)				
	COBRE FLOW CAFFARO (ISAGRO_SPA)				
	FLOWRAM CAFFARO (ISAGRO_SPA)				
	CUPROCAFFARO WG (ISAGRO)				
	FLOWBRIX (MONTANWERKE)				
	FLOWBRIX BLU (MONTANWERKE)				
	OXITEC 25% HI BIO (AMBECEM)				
	NUCOP M 35% HI BIO (AMBECEM)				
	NUCOP 25% HI BIO (ALBTKI)				
	NAYADES 380 (KARYON)				
	CUPROXI FLO (ADAMA)				
	COPPER KEY (KEY)				
	COPPER KEY FLOW(KEY)				
	COPREN 25% HIBI (ALBTKI)				
	COBRE LAINCO (LAINCO)				
	CUPRA (LAINCO)				
	CODIMUR 50 (SARABIA)				
	CODIMUR SC (SARABIA)				
	CURENOX 52 FFLOW (IQV)				
	CUPROZIM 35 WP (SPIESS)				
	OXICUPER (SELECTIS)				
	PLATINUM FLOW(SPACHEM)				
TRAXI 70 FLOW (BRANDT)					
MARIMBA 35 WG (BELCHIM)					
VALTOSAN (IQV)					

QUADRO 1.2-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
cobre (oxicloreto de cobre)+ iprovalicarbe (inorgânico+carbamato) (CAA)	MELODY COBRE (BAYER)	Usar só após a floração; Não fazer mais de 2 aplicações com este produto e 3 com produtos com o mesmo modo de ação (CAA)	NÃO	21	Superfície/penetrante c/ propriedades sistêmicas/Preventivo, curativo e anti-esporulante
cobre (óxido cuproso) (inorgânico)	NORDOX® ENERGY (MASSÓ)	Máximo 5 aplicações, Não aplicar durante a floração, com tempo frio e chuvoso	SIM	21	Fungicida de superfície/ Preventivo
	COBRE NORDOX 75 WG (MASSÓ)	Máximo, 2 aplicações (2 últimos tratamentos)		7	
cobre (hidróxido de cobre) (inorgânico)	KADOS (DUPONT)	Nunca aplicar durante a floração, se esta decorrer com tempo frio e chuvoso. Pode ter ação sobre geadas fracas, se aplicado antecipadamente. Não aplicar quando as condições são favoráveis à ocorrência de geadas fortes. Não aplicar mais de 4 Kg de Cu/ha/ano	SIM	7	Fungicida de superfície/ Preventivo
	KOCIDE 2000 (DUPONT)				
	KOCIDE 35 DF (DUPONT)				
	KOCIDE OPTI (DUPONT)		NÃO		
	CHAMPION WP (NUFARM_P)				
	CHAMPION FLOW (NUFARM_P)		SIM		
	COPERNICO 25% HIBIO (AMBECHEM)				
	HIDROTEC 20 % HI BIO (ALBTKI)		NÃO		
	HIDROTEC 50% WP (SELECTIS)				
	CHAMPION WG (NUFARM_P)		SIM		
	HIDROCUPER WG (SELECTIS)				
	MAXI COPPER WG (ASCENZA)		NÃO		
	VITRA VID (IQV)				
IDROX 25 WG (MANICA)	SIM				
VITRA 40 MICRO (IQV)					
cobre (hidróxido+ oxicloreto de cobre (inorgânico)	GRIFON (ISAGRO)	Não aplicar mais de 4 Kg de Cu/ha/ano, no conjunto dos produtos com cobre. Dosagens pré e pós floração diferentes	SIM	21	
	CUPRANTOL DUO (ISAGRO)				
cobre (hidróxido+ oxicloreto de cobre) + benaxil M (inorgânico+ fenilamia)	FANTIC A (ISAGRO)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural, com este produto ou outros do grupo das fnilamidas	NÃO	28/40**	Superfície/ sistêmico/Preventivo/ curativo e anti-esporulante
cobre (hidróxido+ oxicloreto de cobre) + valifenalato (inorgânico+ valinamida carbamatos (CAA)	GORILLA PLUS (BELCHIM)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural	NÃO	28	Superfície/ movimento translaminar, penetrante e de difusão /Preventivo/ curativo/anti-esporulante
	VALIS PLUS (BELCHIM)				
cobre (oxicloreto de cobre)+ metalaxil-M (inorgânico+ fenilamida)	RIDOMIL GOLD R WG (SYNGENTA)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural	NÃO	20	Sistêmico/Preventivo e curativo
cobre (sulfato de cobre tribásico) (inorgânico)	NOVICURE (UPL)	Realizar no máximo 5 aplica. no mesmo solo agrícola, com este produto não excedendo 4 Kg de cobre/ha/ano no conj. dos produtos que contenham cobre	SIM	21	Superfície/ Preventivo
	CUPROXAT (NUFARM_P)	Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso.		7	Superfície/ Preventivo
cobre (sulfato de cobre tribásico) + fosetil (sal alumínio) (inorganico + organofosfonato)	OPTIX R (UPLHCOOP)	Aplicar o Optix R preventivamente a partir da floração.	NÃO	28	Superfície/Sistêmico/Preventivo
cobre (sulfato de cobre tribásico)+ zoxamida (inorganico +benzamida)	AMALINE FLOW(NUFARM_P)	Máximo 3 tratamentos. Realizar o primeiro tratamento preferencialmente após o vingamento e até 28 dias antes da vindima. Produto muito resistente à lixiviação. Não misturar Amaline® Flow com adubos foliares.	NÃO	28	Superfície/ Preventivo A zoxamida é uma substancia ativa preventiva não sistêmica
cobre (sulfato cobre e cálcio – mistura bordalesa) (inorgânico)	MANIFLOW (MANICA)	Não aplicar este produto durante a floração, principalmente se esta decorrer com o tempo frio e chuvoso.	SIM	21	Superfície/Preventivo
	CALDA BORDALESA ASCENZA				
	CALDA BORDALESA ASCENZA SC				
	CALDA BORDALESA QUIMIGAL (VALLÉS)		NÃO	7	

QUADRO 1.3-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
cobre (sulfato cobre e cálcio – mistura bordalesa) (inorgânico)	CALDA BORDALESA QUIMAGRO	Não aplicar este produto durante a floração, principalmente se esta decorrer com o tempo frio e chuvoso. Aplicar no máximo 4 Kg de cobre/ha/ano, no mesmo solo agrícola.	SIM	7	Superfície/Preventivo
	CALDA BORDALESA SELECTIS			Não	
	BORDALESA SELECTIS 124 SC		SIM		
	CALDA BORDALESA AZUL (VALLÉS)			7	
	CALDA BORDALESA CAFFARO 20 (GCP)			21	
	CALDA BORDALESA RSR (UPL)				
	CALDA BORDALESA VALLÉS				
	MACUSOL (MANICA)				
BORDONEX (IQV)					
cobre (sulfato cobre e cálcio mistura bordalesa)+ cimoxanil (inorgânico+acetamida)	CURAME POLTIGLIA (MANICA)	Não fazer mais de 4 aplicações em cada ano	Não	20	Superfície/penetrante/pr eventivo e curativo quando aplicado imediatamente após a infecção
	INACOP PLUS BLU (IQV)			21	
	CUPERTINE SUPER (IQV)			21	
cobre (hidróxido de cobre) + metalaxil M (inorgânico+ fenilamia)	ACTLET C (ASCENZA)	Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, no conjunto das doenças, com este ou outros fungicidas do grupo das fenilamidas.	Não	28	Superfície/ sistémico/Preventivo/ curativo e anti- esporulante
	BOLTEX C (SELECTIS)				
	HIDROIAXYL (UPL IBERIA) limite utilização até 30/06/2027	Utilizar no período de maior pressão de míldio (G/I), não aplicar após a fase “Bago grão de chumbo.”	Não	28	Superfície/ sistémico/Preventivo/ curativo e anti- esporulante
	MAHAGONY (ALBTKI)				
CYCLO MAX SC (EPAGRO)					
Cos-oga (Extratos de plantas /crustáceos)	FYTOSAVE (FYTOFEND)	Nº máximo de aplicações -8, Aplicação antes do aparecimento da doença	SIM	3	Preventivo/ativador das defesas naturais das plantas
Ditianão (quinona)	DELAN SC (BASF)	Realizar no máximo 4 tratamentos por ano		49	Superfície/Preventivo
Folpete (ftalimida)	FLEXI 80 WG (SHARDA)	Alguns fungicidas com a s. ativa folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa; ou apenas podem ser utilizados até à floração*** Atenção ao período de reentrada nas parcelas, para tarefas que durem mais de 2 horas, 24 a 27 dias (dependendo da quantidade de produto utilizado) após a aplicação, com o produto Folder 80 WG. (Consultar rótulo dos produtos) Em uvas para vinificar respeitar um intervalo entre a última aplicação e a colheita para evitar atrasos na fermentação.	NÃO	28*	Superfície/Preventivo
	FOLDER 80 WG(UPLHCOOP)			28*/ 56**	
	FOLLOW 80 WG (SHAEUR)			28*	
	FOLPETIS SC (SELECTIS)			28*	
	FOLPETIS WG (SELECTIS)			34	
	FOLPAN 80 WDG (ADAMA)			42*/ 56**	
	FOLTAX 80 WG (ADAMA)			42*/ 56**	
	FOL-HITEC (SHARDA)			28*	
	FOLPEC 50 (SAPEC)			34*	
	FOLPEC 50 SC (ASCENSA)			28*	
	FOLPEC 50 AZUL (SAPEC)			34*	
	FOLLET 80 WG (SHARDA)			28*	
	FOLPEC 80 WG (ASCENZA)			28*	
	FOLMAK (ADAMA)			42*/ **56	
SLEDOVAT (AUVRONE)	28*				
folpete + azoxistrobina (ftilamina+estrobilurina) QoI	QUADRIS MAX (SYNGENTA)	Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 tratamentos por campanha e no conjunto das doenças com produtos contendo QOI	NÃO	28	Contato/Penetrante com mobilidade Translaminar e lateral e sistemica via xilémica/ atividade essencialmente Preventiva e anti-esporulante, algum ação curativa
	TAGUS F (SELECTIS)				
	TRUNFO F (SAPEC)				
folpete +ciazofamida (ftilamina + ciano-imidazol) (QIL)	VIDERYO F (ISK)	Realizar no máximo 2 tratamentos por ano, com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar produtos que contenham Qil, mais de 3 vezes por ano. Em uvas de mesa tratamento apenas até floração	NÃO	28*/ 70**	Superfície/Penetrante mobilidade translaminar/ Preventivo

QUADRO 1.4-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
folpete+ cimoxanil (ftalimida +(acetamida)	VITYPEC AZUL (ASCENZA)	Realizar no máximo 3 tratamentos, por ciclo cultural, com estes ou outros produtos que contenha CAA.	NÃO	42*	Penetrante/Superfície/ Preventivo e curativo, quando aplicado logo após a infeção
folpete+ benalaxil-M (ftilamina+ fenilamina)	FANTIC F (ISAGRO_SPA)	Não efectuar mais que 2 aplicações com este fungicida ou outro do grupo das fenilamidas. A utilização das fenilaminas é recomendado apenas até ao “grão de chumbo”	NÃO	28*	Superfície/ sistémico/Preventivo/ curativo e anti-esporulante
	SAVIRAN STAR (ISAGRO_SPA)				
	SIDECAR F (GOWAN C PROTECTION)				
	STADIO F (ISAGRO_SPA)				
folpete+fosetil (sal alumínio) (ftalimida + organofosfonato)	RHODAX FLASH (BAYER)	Alguns fungicidas com a s. ativa folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa; ou apenas podem ser utilizados até à floração*** (Consultar rótulo do produto)	NÃO	42	Superfície/Sistémico/ Preventivo/ Ligeira ação curativa
	VIDEVAL VALLÉS (IQV)				
	MAESTRO F WG ADVANCE (ASCENZA)				
	ZETIL COMBI WG (SELECTIS)				
folpete+ fosetil-alumínio + cimoxanil (ftalimida + organometálico + acetamida)	VIDEVAL TRIPLE (AFRASA)	Em uva de mesa os tratamentos devem ser efetuados em pré-floração. Caso seja necessário, o último tratamento poderá ser efetuado no fim da floração Para trabalhos superiores a duas horas , reentrada na parcela apenas 28 dias após a aplicação Consulte o rótulo do produto a utilizar	NÃO	5/28	Penetrante/Superfície/ /Sistémico/ Preventivo e curativo
	VITYPEC GOLD (QEMETICA)			28/ 28	
	ZAGAL TRIPLO (QEMETICA)			28/ 28	
	KATANGA TRIPLO(QEMETICA)			5/28	
	MEHARI – TRIPLO (PROPLAN))			28*/ 45**	
	MAGMA TRIPLE WG (AFRASA)				
	MAGON TRIPLE (ADAMA) (limite utilização 31/10/2026)				
folpete+fosetil-alumínio+ iprovalicarbe (CAA) (ftalimida+organometálico+carbamato)	MELODY SUPER (BAYER)	Não realizar mais de 3 tratamentos por campanha, com estes ou outros fungicidas, contendo CAA. O folpete em vinhas para produção de uvas de mesa não pode ser utilizado, ou apenas é permitida a sua utilização em pré-floração. Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural	NÃO	42*	Superfície/ Sistémico/ Penetrante c/ propriedades sistémicas/ Preventivo/ Curativo e anti-esporulante.
folpete+ iprovalicarbe (ftalimida+carbamato) (CAA)	MELODY (BAYER)		NÃO	42*	É um fungicida de superfície e penetrante c/ propriedades sistémicas, tem actividade preventiva e curativa e anti-esporulante.
folpete+mandipropamida (ftalimida + mandelamida) (CAA)	MANDATÓRIO F (UPL IBERIA)		NÃO	28*	Superfície/penetrante /preventivo/ e anti-esporulante
	PERGADO F (SYNGENTA)			28*	
folpete+metalaxil (ftalimida + fenilamida)	EKYP COMBI (ASCENZA)	Alguns fungicidas que contenham folpete em produção de uvas de mesa; apenas podem ser aplicados até à floração Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural e apenas até estado de “bago grão de chumbo”	NÃO	28** /42*	Superfície/Sistémico/ Preventivo/ Curativo, quando aplicado muito próximo das condições propícias à infeção
	EKYP COMBI AZUL (ASCENZA)			28** /42*	
	ARMETIL 50 (VALLÉS)			28*/ 56**	
	MEVAXIL COMBI (VALLÉS)			28** /42*	
	FOLPAXIL (SELECTIS)			28*/ 42**	
	FOLPAXIL AZUL (SELECTIS)				
folpete+metalaxil-M (ftalimida + fenilamida)	CYCLE M PLUS (AFRASA) LIMITE UTILIZAÇÃO 1/12/2026	Em uva de mesa, aplicações apenas até à floração	NÃO	28*/ **	Superfície /Sistémico/ Preventivo/ Curativo e anti-esporulante
	BOLTEX F (SELECTIS)				
	ACTLET F (ASCENZA)				
	MILDOR COMBI F (AGCHEML)	Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto ou outro do grupo químico das fenilamidas. A utilização das fenilaminas é recomendado apenas até ao “grão de chumbo”		42*	
	FOLPAN GOLD (ADAMA)				
	RIDOMIL GOLD COMBI PEPITE (SYNGENTA)				
	AZULE (AGROTART)				
folpete+ piraclostrobina (caa) (ftalimida + estrobilurina)	CABRIO STAR (BASF)(limite utilização até 6/9/2026)	Não fazer mais de 2 aplicações consecutivas e 3 aplicações no total. Controla simultaneamente oídio e Black rot	NÃO	42*	Superfície/Penetrante translaminar/Preventivo/ curativo limitado

QUADRO 1.5- FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
folpete+valifenalato (caa) (ftalimida + amidas ac)	EMENDO F (BELCHIM)	Não fazer mais de 3 aplicações com este produto e outros do grupo CAA	NÃO	28*/**70	Superfície/ Penetrante (- mobilidade por difusão e translaminar /Preventivo/ curativo e anti-esporulante. Fixa-se às ceras da cutícula das folhas
	VALIS F (BELCHIM CROP PROTECTION)			28*/70**	
	JAVA F (BELCHIM)				
fosetil (sal de alumínio) (organometálico)	FOSKEY WG (KEY)	Dependendo do produto comercial , realizar no máximo 3 a 6 tratamentos com estes e/ou outros produtos total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio (consultar rótulo do produto)		28	Sistêmico com mobilidade ascendente e descendente (ativa defesas naturais das plantas e com alguma ação (pouca) sobre o patógeno)/Preventivo
	KEYFOL WG (KEY)				
	KEYFOL WP (KEY)				
	KILATE WG (LAINKO)				
	KILATE (LAINKO)				
	KUPRIK WG (EXSA)				
	GOLBEX WG (SARABIA)				
	GOLBEX WP (SARABIA)				
	FOSPROBEL 80 WG (PROBELTE)				
	FESIL (EXSA)				
OPTIX® DISPERS (UPLHCOOP)					
fosetil (sal de alumínio) +folpete+cimoxanil (organometálico + ftalimida + acetamida)	DINAPIC TRIPLE WG (ALBTKI)	Aplicação apenas com trator cabinado fechado. *** Para trabalhos superiores a duas horas , reentrada na parcela apenas 28 dias após a aplicação	5***	Superfície/Penetrante/Sistêmico/ Preventivo e curativo	
fosetil-alumínio+cobre (oxicloreto)+ cimoxanil (fosfanato+inorgânico acetamida)	VITENE TRIPLO R (SPICAM PORTUGAL)	Para evitar resistências, não efetuar mais de 4 aplicações/ ciclo cultural. Impedir o acesso a pessoas às áreas tratadas até à secagem do pulverizado	40	Sistêmico /contacto/Penetrante com ação translaminar/ /Preventivo e curativo	
fosfanatos de dissódio (fosfanato)	CERAXEL (BELCHIM)	Máximo de 3 aplicações /ciclo cultural com este produto e 4 no conjunto de aplicações com fosetil e fosfanato dissódico)	21	Sistêmico/ preventivo/Estimula a defesa natural das plantas	
	REDELI (BELCHIM)				
fosfanatos dissódio + ciazofamida (fosfanato +cianoimidazol) (QIL)	KENKIO (BELCHIM/SERVIGONIS) <small>limite utilização 21/02/2027</small>	Para proteção dos organismos do solo, não aplicar este produto mais do que uma vez por ano.	21	Sistêmico /Estimula as defesas naturais das plantas e Penetrante translaminar/preventivo	
	MILDICUT (ISK)				
fosfonatos de potássio (fosfanato)	ACTICLASTER (LAINCO)	Máximo 3 aplicações /ciclo cultural, com este produto e no total dos fungicidas com fosetil e outros fosfonato de potássio	15	Sistêmico /Estimula as defesas naturais das plantas /preventivo	
	ALLURION (LAINCO)				
	AQUICINE (BIOVERT)				
	PHYTO SARCAN (EXSA)				
	BOING (EXSA)				
	CUNEB (LAINCO)				
	SAVIAL FORTE (LAINKO)				
	SPORTARIS (LAINCO)				
	MILDFOS (BIOVERT)				
	MIKONOS (LAINCO)				
	MIKONOS EVO (S INAGRA)				
	TENROK (EXSA)				
	FOSIKA (BIOVERT)				
	ALEXIN 75 LS (LUX)	Máximo 5 aplicações /ciclo cultural, no conjunto de aplicações com estes e outros fosfanatos	14	Sistêmico /Estimula as defesas naturais das plantas /preventivo	
	FOSHIELD (DAYMSA)				
	ATAPHOS-K (ATANOR)				
	ALGISIUM (TILCO)				
	JISAPHOS (DAYMSA)				
	SORIALE (LUX)				
	ROMBIPHOS EXTRA (PLYMAG)				
	URANSER (SERV)				
	XILIVERT (ARVENNIS)				

QUADRO 1.6-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação	
fosfanatos de potássio +ametoctradina (fosfanato+ pirimidilamina) (QOSI)	ENERVIM® PRO (BASF)	Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto e no máximo 3 tratamentos no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.	NÃO	35	Superfície –adesão ceras cuticulares/ Sistêmico/ preventivo/Estimula a defesa natural das plantas	
fosfanato de potássio + Ditianão (fosfanato +quinona)	ENVITA (BASF)	Não fazer mais de 4 aplicações/ ano, apenas em uvas para vinificação		42*	Sistêmico /Superfície/ Preventivo/Estimula as defesas naturais das plantas	
fosfanato de potássio + folpete (organofosfonato + ftalimida)	RODAVIN ENERGY(ADAMA)	Realizar no máximo 5 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato, Não aplicar depois de finais de Julho.	NÃO	28	Sistêmico /Superfície/ Preventivo/Estimula as defesas naturais das plantas	
fosfanato de potássio + zoxamida (organofosfonato + benzamida)	Electis K-Plus (Gowan CP)	realizar os tratamentos desde o momento da emergência da inflorescência e em condições favoráveis ao aparecimento da doença (BBCH 53-81).		28	Sistêmico /Superfície/ Preventivo inibe a germinação e o desenvolvimento de esporos /Estimula as defesas naturais das plantas	
Fluopicolida + fosetil (sal de alumínio) (benzamida + organometálico)	PROFILER (BAYER)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural		28	Penetrante translaminar /sistêmico / estimula as defesas naturais das plantas. Preventivo e anti-esporulante.	
Fluaziname (2,6- dinitroanilinas)	BANJO (ADAMA) GUITARRA (AGROTART)	Atenção à reentrada na parcela após tratamento, consultar o rótulo Aplicar o produto em mistura com fungicidas anti-míldio sistêmicos ou penetrantes. apenas uma aplicação por ciclo cultural. Tem simultaneamente ação sobre a Podridão cinzenta		21*	Superfície c/atividade preventiva multi-sítio	
	TIZCA (FMC- ES)			28*		
mandipropamida +_cobre (inorgânico+mandelamida) (CAA) +(oxicloreto de cobre)	AMPECIO C (SYNGENTA)	Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural com este ou outro produto do grupo CAA		NÃO	21	Superfície/penetrante c/ propriedades sistêmicas/Preventivo , curativo (quando aplicado logo após a infecção) e anti-esporulante
mandipropamida + zoxamida (mandelamida+benzamida) (CAA)	AMPEXIO (SYNGENTA)	Realizar no máximo 3 tratamentos, posicionados até ao pintor, com este produto ou outros fungicidas que contenham CAA e zoxamida		NÃO	21	Penetrante na camada cerosa/Preventivo/ Curativo quando aplicado logo após a infecção / anti-esporulante. A zoxamida é uma substancia ativa preventiva não sistêmica
mandipropamida (mandelamida.) + Oxatiapiprolina (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) (CAA +OSBP)	ORONDIS ULTRA (SYNGENTA)	Realizar no máximo, por ano, 2 tratamentos com fungicidas do grupo OSBPI e 3 tratamentos do grupo CAA.. Utilizar a dose de 0,45 L/10 000 m2 tLWA. Respeitando a dose máxima de 0,67 L/ha, de terreno (tLWA= 2 X área de parede foliar (exclui área de troncos sem folhas) X (Área da parcela÷Distancia entre linha)		NÃO	21	Movimento sistêmico ascendente via xilema/Translaminar / Preventivo e Curativo
Metalaxil (fenilamida)	RIDOMIL 25 (IQV)	Para evitar resistências, não fazer mais de 2 aplicações em cada ano		NÃO	14	Sistêmico com , atividade preventiva e curativa
	ARMETIL 25WP (IQV)			NÃO	14	

QUADRO 1.7-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
Metalaxil + Cobre (hidróxido) (fenilamida +inorgânico)	CYCLO R-líquido (AFRASA)	Iniciar os tratamentos após a floração , até ao fecho dos cachos (BBCH 68/69-79). Máximo 2 tratamentos	NÃO	56	Contacto/Sistémico com , atividade preventiva e curativa (quando aplicado logo após condições de infeção)
Oxatiapiprolina (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) (OSBP)	ORONDIS (CORTEVA)	Não fazer mais de 2 aplicações, com este produto ou outro que contenha oxatiapiprolina (OSBPI).		14	Movimento sistémico ascendente via xilema/Translaminar / Preventivo/ Curativo
	ZORVEC™ZELAVIN™ (CORTEVA)				
Oxatiapiprolina (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) (OSBP) + Folpete (ftalimida)	ZORVEC™ VINABRIA™ (CORTEVA))	Realizar no máximo 2 tratamentos até ao estado fenológico do vingamento (BBCH 13-71).		56	Movimento sistémico ascendente via xilema/Translaminar e contato/ Preventivo/ Curativo
Oxatiapiprolina (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) + zoxamida (benzamida) (OSBP)	ZORVEC VINABEL (CORTEVA)	Realizar no máximo 2 tratamentos Tratar até ao fecho do cacho, (BBCH 15-79).		28	A zoxamida é uma substancia ativa preventiva não sistémica
piraclostrobina (estrobilurina) (QoI)	CABRIO (BASF)	Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural Ação simultânea anti-oídio. A partir do 2º tratamento aplicar pelo menos 200-300ml/ha	35	Penetrante Translaminar/ Preventivo /Curativo limitado	
óleo de laranja	PREV-AM® (OAEU)	Não fazer mais de 6 (* apenas 2) aplicações por ciclo cultural desde /até (BBCH 12-77). Previne simultaneamente o Oídio e Botrytis	SIM	1	Contato/Curativo provoca a desidratação das paredes celulares dos esporos dos fungos.
	PREV-AM® PLUS (OAEU)				
	PREV-AM® ULTRA (OAEU)				
	*ORACIDE® (OROAGRI)				
	SINALA (OAEU)				
LIMOCIDE (VIVAGRO)					

Estação de Avisos de Entre Douro e Minho

Fonte: SIFITO.DGAV.PT (consultada em 22/01/2026)

NOTAS: MPB. – Modo de Produção Biológico; I.S. – Intervalo de segurança (Dias), (*Uva vinificação/**Uva de mesa,***Aplicado apenas até á floração em Uvas de mesa)

A informação apresentada não é exaustiva e não dispensa a consulta do Rótulo e/ou Ficha Técnica dos produtos.

QUADRO 5 - FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À BACTERIOSE (PSA) DO KIWI EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB.	I. S.	Modo de ação
Laminarina (molécula natural extraída de uma alga castanha)	VACCIPLANT (UPL /ARYSTA)	Máximo de 7 aplicações por ano para o conjunto dos inimigos. Realizar os tratamentos de modo preventivo, desde as primeiras folhas visíveis até o final da maturação dos frutos BBCH10-89 (apenas Actinidia deliciosa)	SIM	1	Superfície/preventivo /induz a ativação das defesas naturais das plantas
	MARINA (GOEMAR)				
Bacillus amyloliquefaciens QST 713 (microrganismo)	SERENAD ASO (BAYER)	Não fazer mais de 6 aplicações em cada ano.		3	
Bacillus amyloliquefaciens MBI 600 (microrganismo)	SERIFEL (BASF)	Iniciar os tratamentos preventivamente a partir da fase de pré-floração até à fase da colheita (BBCH 51 - BBCH 71-79).		1	
Bacillus amyloliquefaciens subsp. plantarum estirpe D-747 (microrganismo)	AMYLO-X WG (MITSUI)	Desde a emergência da primeira folha até quase a totalidade dos frutos atingir maturação (BBCH10 a BBCH89).		3	
cobre (oxicloreto de cobre) (inorgânico)	CUPRAVIT	1 tratamento no fim da colheita, 1 a 2 tratamentos durante a queda das folhas (50% e 100%), 1 tratamento após a poda de inverno e 1 tratamento à rebentação. Máximo 5 aplicações		* / -	
	ZZ- CUPROCOL (SYNGENTA)	Máximo 3 aplicações Aplicar à queda das folhas (início, meio e fim) - BBCH 93-97 (Actinidia chinensis)		* / -	
	CUPRITAL SC (ASCENZA)	Efetuar 1 tratamento ao fim da colheita ou durante a queda das folhas (25 a 50% de queda) (BBCH 91-97) ; ou após a poda de Inverno ou rebentação (até BBCH 31)		* / -	
	CUPRITAL	Efetuar 1 tratamento ao fim da colheita; 1-2 tratamentos, durante a queda das folhas (25 a 50% de queda); 1 tratamento, após a poda de Inverno e 1 tratamento, na rebentação. Máximo 4/5 tratamentos. (Actinidia deliciosa)		* / -	
					Superfície/ Preventivo

QUADRO 5 - FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À BACTERIOSE (PSA) DO KIWI EM 2025

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB.	I. S.	Modo de ação
cobre (hidróxido de cobre) (inorgânico)	VITRA 40 MICRO (IND. VALLÉS)	Tratamentos à rebentação/ abrolhamento, antes do aparecimento da ponta verde (BBCH00 a BBCH08)Máximo 2aplicações Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.		- / -	
cobre (sulfato de cobre tribásico) (inorgânico)	CUPROXAT (NUFARM_P)	Efetuar um tratamento ao fim da colheita, ou durante a queda das folhas (25% a 50% de queda); e ou após a poda de Inverno e/ou na rebentação. (BBCH 91-03) Realizar no máximo 2 tratamentos Actinidia chinensis		* / -	Superfície/ Preventivo
	NOVIVURE (UPL)	Tratar (máximo 3 trat), quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde após a colheita dos frutos até ao final do entumescimento dos gomos.. (Actinidia deliciosa)		21	
cobre (na forma de óxido cuproso)	COBRE NORDOX 75 WG	3 tratamentos durante o período vegetativo, a partir do abrolhamento a cada 30 dias com interrupção na floração e o último tratamento, até 20 dias antes da colheita		20 / -	
cobre (hidróxido de cobre+ oxicloreto de cobre) (inorgânico)	CUPRONTOL DUO (ADAMA)	Realizar dois tratamentos durante o desenvolvimento vegetativo da cultura, com 15 dias de intervalo. Ou realizar um tratamento durante o repouso vegetativo (Actinidia deliciosa)		20 / -	
	GRIFON (ISAGRO)				
Cobre (calda bordalesa) (inorgânico)	CALDA BORDALESA VALLÉS	Tratar durante a queda das folhas, após a poda de inverno e à rebentação (BBCH97, BBCH00 e BBCH07).Máximo 3 tratamentos)		- / -	

Quadro 6 -Substancias ativas homologadas para o combate do *Pedrado das macieiras (Venturia inaequalis)* 2026

Modo de produção	Substancia ativa	Grupo químico
Modo de Produção Biológico	bacillus subtilis estirpe IAB/BS03	Microrganismo
	calda sulfo-cálcica	Óxido de cálcio+ Inorgânico
	cobre (na forma de calda bordalesa)	Inorgânico
	cobre (na forma de oxicloreto)	Inorgânico
	cobre (na forma de hidróxido)	Inorgânico
	cobre (na forma de oxicloreto) + cobre (na forma de hidróxido)	Inorgânico
	enxofre	Inorgânico
	laminarina	Molécula natural extraída de uma alga castanha
	hidrogenocarbonato de potássio (bicarbonato de potássio)	(Inorgânico)
Modo de Produção Convencional	captana	Ftalimidas
	ciprodinil	Anilino pirimidinas
	ciprodinil + tebuconazol	Anilino pirimidinas +(triazol) (IBE-DMI
	cresoxime-metilo	Estrobilurina) (Qol)
	difenoconazol	(triazol) (IBE-DMI
	difenoconazol + cresoxime-metilo	(triazol) (IBE-DMI)+ Estrobilurina) (Qol)
	ditianão	Quinonas
	ditianão + pirimetanil	Quinonas+ Anilino pirimidinas
	dodina	Guanidinas
	fosfonatos de potássio	Fosfanatos
	fosfonatos de potássio + ditianão	Fosfanatos+Quinona
	fosetil (na forma de sal de alumínio) + fluopirame	Organometálico + piridinil-etil-benzamida
	fluaziname	2,6- dinitroanilinas
	fluxapiraxade	Pirazóis-carboximidias) (SDHI)
	mefentrifluconazol	(Triazol (IBE-DMI)
	pirimetanil	Anilino pirimidinas
	piraclostrobina + ditianão	Estrobilurina (Qol/CAA)+ Quinona
	pentiopirade	Carboxamidias ((SDHI)
	tebuconazol	Triazol) (IBE-DMI)
	tebuconazol + fluopirame	(Triazol (IBE-DMI) +
	tetraconazol	(Triazol (IBE-DMI)
	trifloxistrobina	Estrobilurina (Qol/CAA)
zirame	Ditiocarbamato	

Consulta sifito 18/02/2026

<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>

QUADRO 7 - INSETICIDAS E PRODUTOS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE DA TRAÇA-DO-BUXO (*CYDALIMA PERSPECTALIS*) EM 2026

Substância ativa	Nome comercial	M.P.B	I. S. (dias)	Modo de ação
azadiractina (limonoide) substância ativa é extraída das sementes de uma planta (<i>Azadirachta indica</i>)	ALIGN (SIPCAM P)	SIM		Inseticida regulador do crescimento Inibe a muda (troca de exoesqueleto) e leva à morte das larvas antes que atinjam a fase adulta. Efeito antialimentar (fagorrepeleante). Para garantir a eficácia, a água utilizada na diluição não deve ser ácida ou calcária (o pH ideal é em torno de 6,5) Máximo 5 aplicações
Bacillus thuringiensis subsp. aizawai estirpe GC-91 (microrganismo)	TUREX (MITSUI)			Inseticida atua por ingestão Tratamento dirigido às Lagartas do 1º instar
(Z)-11-hexadecenal (Feromona para confusão sexual)	BOX T PRO PRESS (M21)		-	Método de Aplicação: Deve ser aplicado exclusivamente com o dispositivo Phero Pump (adquirido em separado). O produto é colocado em "porções" no tronco ou na bifurcação dos ramos, sempre em condições de tempo seco. Duas aplicações anuais: 1ª Antes do início do primeiro voo, 2ª aplicação antes do início do 2º voo. Para monitorização dos voos deve ser usado armadilha " Tipo Funil " utilizando difusor de borracha natural impregnado com 4,2 mg de feromona sexual

NOTAS: **MPB.** – Agricultura biológica; **I.S.** – Intervalo de segurança

consulta sifito.dgav.pt em (05/03/2026)

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico
É necessário verificar sempre se a finalidade desejada consta do rótulo do produto.